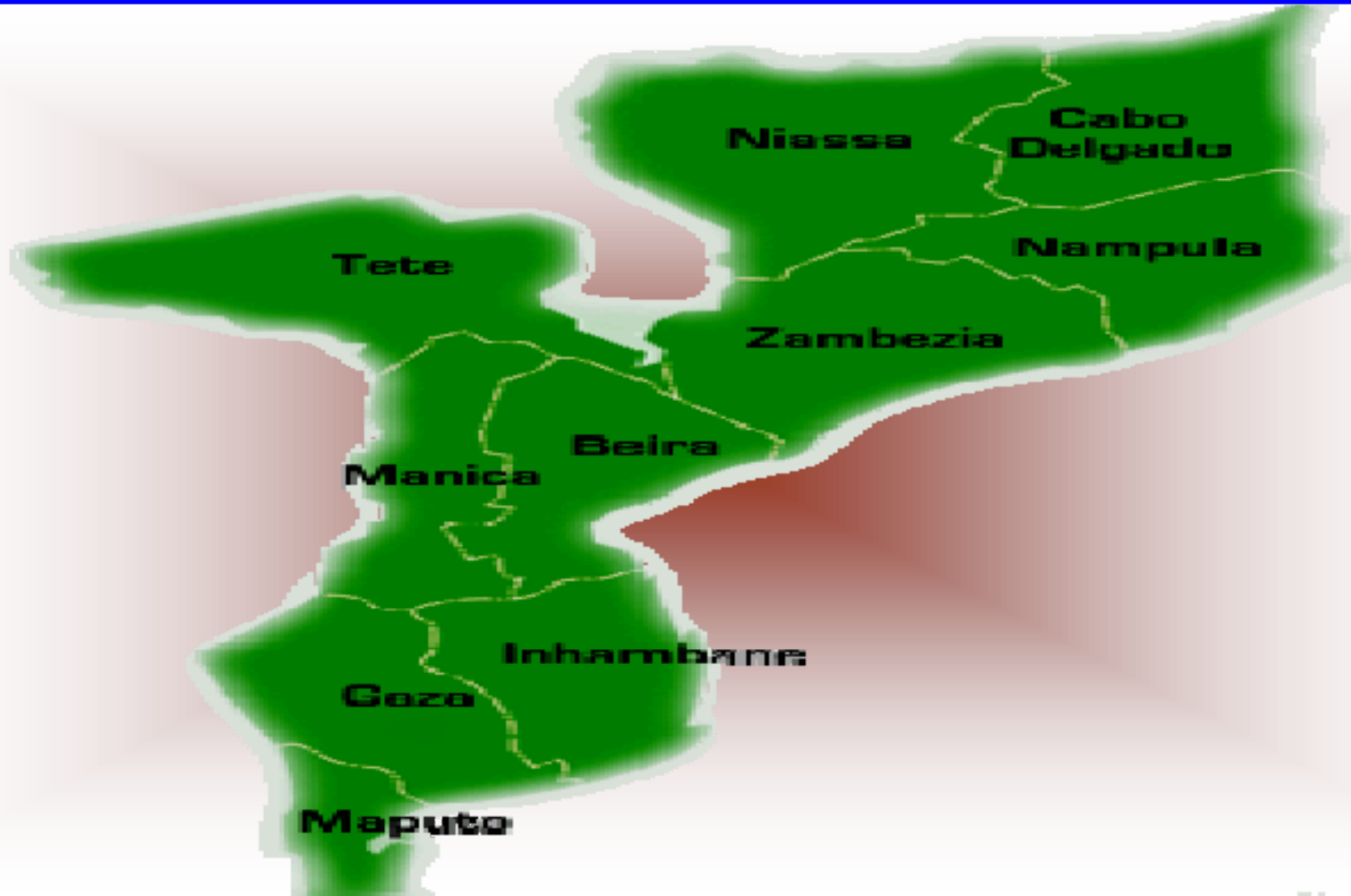


CONTRIBUIÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

G20

OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO VIII-2009



G20



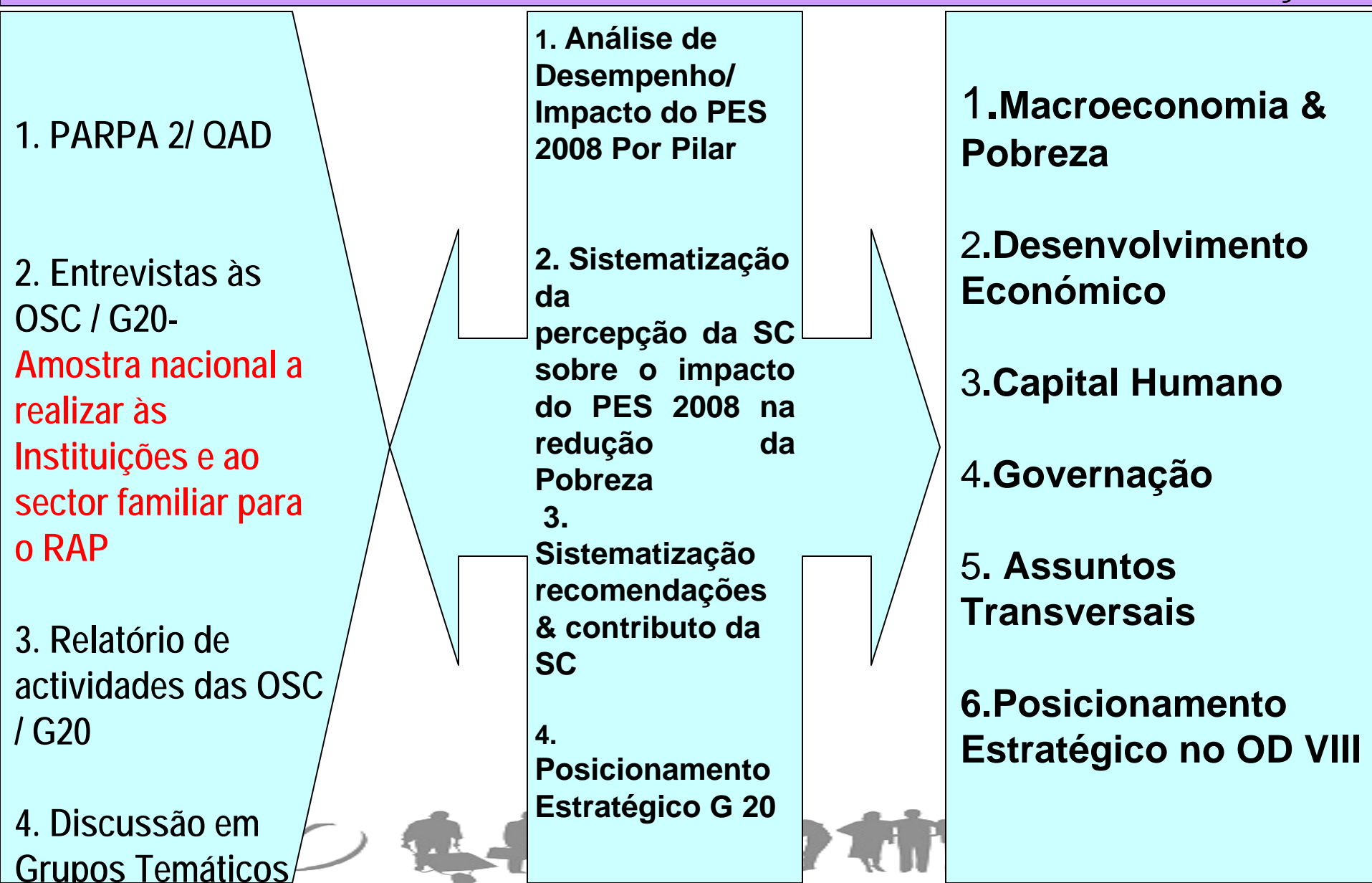
Estrutura da Apresentação

- I. Metodologia - Matriz de Impacto Participativo
- II. Análise de Desempenho e Percepções da S.C sobre o impacto do PES 2008 por Pilares
- III. Recomendações e Contributo da S.C por pilar
- IV. Posicionamento estratégico/Considerações finais.



MATRIZ METODOLÓGICA PARA MONITORIA PARTICIPATIVA DE IMPACTO

Fontes/Dados Dimensões Analíticas Indicadores & Recomendações



II. Análise de Desempenho e Percepções da S.C sobre o impacto do PES 2008 por Pilares



MACROECONOMIA & POBREZA

REALIZAÇÕES PES-2008

I. Robutez Macroeconómica nacional apesar da conturbada conjuntura económica Internacional

I. Os principais indicadores Macroeconómicos registaram crescimento

Contudo à Percepção da S.C em relação ao Desempenho indica que:

I. o crescimento económico tem como base mega projectos de capital intensivo sem grande impacto na criação de riqueza, emprego, contribuição fiscal e fraca ligação com as indústrias locais.

II. Taxas de juros para empréstimos são altas 21.4%

III. Taxa de inflação á 2 dígitos 10.3%

IV. Espera se que a pobreza reduza para 45% contudo alguns indicadores do índice de desenvolvimento humano degradaram-se
Peso a nascença =10% acima da linha limite, óbitos por cólera subiram em 364%



MACROECONOMIA & POBREZA

- I. Orçamento foi pro-pobre considerada a proporção do investimento em serviços sociais básicos (educação, saúde e infraestruturas)
- II. Contudo a S.C percebe que a sua abordagem foi indirecta no combate às causas da pobreza uma vez que:
- III. O orçamento para agricultura foi apenas 3.7% quando a sua contribuição para o PIB foi de 26%
- IV. O orçamento para acção social foi de 1.1% onde estão os mais vulneráveis
- V. O orçamento do PES corre vários riscos exogenos (crise financeira, calamidades naturais, dependência externa do OE). É preocupante dados os riscos que apenas 10% do OE tenham sido reservados para as contingências sem clarificar os critérios de alocação.
- VI. O Impacto da crise já se faz sentir em diversos sectores da economia sob ponto de vista do custo de vida, das importações e exportações. A S.C sentiu no PES 2008 a ausência de uma análise sectorial que fizesse a previsão sobre a magnitude do impacto da crise afectar sectores vitais da economia.



MACROECONOMIA & POBREZA

NESTE CONTEXTO A S.C SUGERE :

- I. Que sejam criados indicadores de impacto que conectem a redução da pobreza com o índice de desenvolvimento humano
- II. Que seja concebido um plano de acção sistematizado e partilhado pelo Governo, sector privado e a sociedade civil, para fazer face a crise e tirar proveito da integração regional
- III. Que o PES introduza uma análise de gestão de riscos sob forma de mecanismos explícitos de resposta directa aos choques que podem afectar a sua implementação.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- I. É de louvar o facto de nas **realizações do PES 2008** o produto agrário ter registado um crescimento de 11% apesar dos riscos a que este sector esteve exposto
- II. É de realçar também o crescimento da rede de extensionistas para 644
- III. Crescimento de 18% na área de infraestruturas
- IV. A resposta positiva ao problema do transporte urbano através da aquisição de 100 autocarros e o subsídio ao transporte semi-colectivo de passageiros.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Contudo as percepções da S.C neste pilar são que:

- I. A produtividade agrícola é baixa no sector familiar que não tem acesso à assistência técnica, mercados e insumos
- II. Persistência de perdas pós-colheita ligadas a 3 problemas o de armazenamento, o dos contractos e dos mercados
- III. Insegurança na posse de terra e falta de investimento em terras marginais por via de sistemas de irrigação
- IV. Apesar de o sector de transportes ter crescido 12%, este atingiu apenas metade do planificado que era 22.%
- V. Há uma ausência de um sistema permanente de gestão das infraestruturas que tenha em conta a disponibilidade, a utilidade, a manutenção e os acabamentos.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Assim sendo a S.C sugere:

- O alargamento do número de extensionistas por distrito (em media 75 por distrito)
- Dinamização e implantação de infra-estruturas nas zonas rurais, bens públicos e instituições de apoio que reduzam custos de produção, aprendizagem e transacção (ADEL/Incubadora de empresas);
- Estabelecimento de um sistema participativo de fiscalização de cumprimento das normas pelos transportadores semi-colectivos sobretudo no aspecto de incentivos, preços e rotas (acção imediata);
- O aumento das fontes de água e a criação de um sistema de manutenção destas e de outras infraestruturas
- A criação de um banco de desenvolvimento/agrário



CAPITAL HUMANO

No quadro do PES 2008 é de louvar o facto de :

- I. A rede escolar ter crescido 6.8%
- II. A expansão do acesso e aumento do tempo lectivo
- III. Adopção da estratégia do ensino técnico profissional (competências específicas para o mercado de trabalho)
- IV. A expansão dos serviços de saúde
- V. Melhoria das condições higiénico-sanitárias dos hospitais



CAPITAL HUMANO

As percepções da S.C indicam :

- I. A Falta de indicadores de qualidade no sistema de educação
- II. Problemas na gestão da implementação de inovações (reforma curricular, promoção-automática, exames da 12 classe, livro escolar e ensino bilingue)
- III. A expansão do ensino não acompanhada de condições e equipamento e incentivos aos professores o que afectou a qualidade de ensino
- IV. Índice cobertura hospitalar de crianças de 0 aos 4 anos baixou 16% comparado com o ano 2007
- V. Fraca qualidade de serviços de saúde (motivação dos técnicos e disponibilidade de medicamentos)



GOVERNAÇÃO

No quadro das realizações do PES 2008 é de destacar:

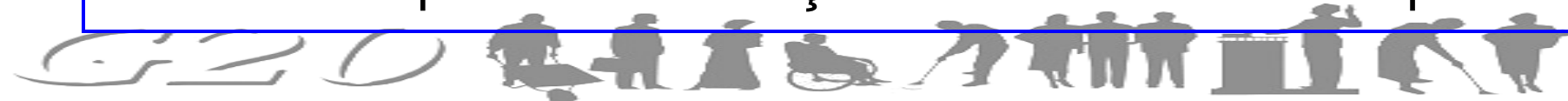
- I. O aumento da base orçamental para processo de desconcentração financeira e administrativa
- II. A instrução de processos crime contra quadros seniores da função pública envolvidos em corrupção
- I. A aprovação de vários diplomas legais que aumentam a qualidade e eficácia do sistema judicial



GOVERNAÇÃO

Contudo as percepções da S.C indicam que:

- I. Persiste a desarticulação entre os PES, PESOP e PESOD
- II. Falta de articulação entre o investimento público sectorial e o OIL
- III. Persiste o fraco acesso a justiça a burocracia e o formalismo na administração da justiça
- IV. A qualidade de investigação é ainda fraca no concernente a crimes económicos
- V. O crime organizado desorganiza o sistema policial (atentados contra altas patentes da policia e cidadãos)
- VI. O Serviço Nacional de Bombeiros apresentou fraco desempenho em situações cruciais da vida do país



GOVERNAÇÃO

Assim sendo a S.C sugere:

- A planificação para o desenvolvimento deve ter as comunidades como parceiros que participam activamente e não apenas agentes para legitimar os processos de decisão
- A uniformização do modelo de elaboração dos PESOD
- Publicação dos relatórios da Inspeção Geral das Finanças e Tribunal Administrativo
- Deve ser concedido espaço para que a Sociedade Civil faça a monitoria independente da implementação da EAC, devendo os sectores críticos envolvidos partilhar informação relevante com a mesma



ASSUNTOS TRANSVERSAIS

No âmbito das realizações do PES 2008 é de destacar:

- I. Promoção da participação de mulheres ao nível macro
- II. Maior acesso ao tratamento anti-retroviral e disponibilidade de preservativos
- III. Melhor qualidade da resposta aos problemas das calamidades que o país sofreu
- IV. A resposta multisectorial as vitimas de ataques xenófobos na Africa do Sul



ASSUNTOS TRANSVERSAIS

As percepções da S.C indicam que:

- I. Prevalência a nível micro de barreiras culturais, económicas e institucionais na promoção do equilíbrio de género
- II. Na área de prevenção do HIV-SIDA a mensagem não esta contextualizada em termos culturais e de grupo etário



ASSUNTOS TRANSVERSAIS

Neste contexto a SC sugere que:

- I. Os conselhos locais incluam nas suas agendas de trabalho problemas económicos concretos das mulheres como acesso aos mercados, melhoria dos processos produtivos, cadeias de valor e o emprego;
- II. Se assuma na planificação o papel determinante da mulher na gestão das micro-empresas /Associações informais e nas estruturas politico administrativas de base (ex: chefe de quarteirão);
- III. O CNCS promova um debate nacional sobre as mensagens mais adequadas aos diversos contextos culturais, etários, de sexo e económicos.



POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

- ❖ Como pode a sociedade civil adicionar valor ao PES dando um contributo teórico e prático em actividades complementares: Ex: Campanhas na mitigação dos efeitos da crise, construção de silos melhorados e bancos de sementes, combate ao crime organizado, mensagens sobre HIV.
- ❖ Mobilização da poupança interna e integração regional estratégica
- ❖ Promover um pacto social com vista a aumentar a confiança nas instituições, evitar rupturas sociais e partilhar responsabilidades inter-gerações e inter-grupos para o combate à pobreza.
- ❖ A adopção institucional das recomendações da SC dos OD's a todos níveis e sectores



KHANIMAMBO!

